



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ / RJ
FUNDAÇÃO ESTATAL DE SAÚDE DE MARICÁ

FEMMAR
FUNDAÇÃO ESTATAL DE SAÚDE DE MARICÁ
EDITAL
2023-1

EDITAL FEMAR Nº 1/2023

Emprego: ARTE EDUCADOR	Nível Médio	Código 282
------------------------	-----------------------	----------------------

CADERNO DE QUESTÕES INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Confira se o **Caderno de Questões** recebido está de acordo com o **Emprego** ao qual está concorrendo. Caso haja divergência, notifique imediatamente ao fiscal. A inobservância deste item poderá implicar na eliminação do candidato.
- Confira se constam do **Caderno de Questões**, de forma legível, **50 (cinquenta)** questões de múltipla escolha, cada uma com 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
- Confira se no **Cartão de Respostas** recebido os seus dados estão corretos. Caso afirmativo, assine-o e transcreva a frase para o exame grafotécnico no campo apropriado. Leia atentamente as instruções para seu preenchimento. No caso de divergência, notifique imediatamente ao fiscal.
- Assinale no **Cartão de Respostas**, com caneta de tinta azul ou preta, apenas uma opção, caso contrário, será atribuída pontuação zero à questão da prova que contiver mais de uma resposta assinalada ou nenhuma resposta assinalada, emenda ou qualquer tipo de rasura.
- O tempo disponível para realizar esta prova, incluindo o preenchimento do **Cartão de Respostas**, é de no mínimo, **uma hora e trinta minutos**, e de no máximo, **quatro horas**.
- O candidato só poderá portar sobre a mesa a caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher o **Cartão de Respostas**, não sendo permitido fazer uso de qualquer outro objeto para assinalar as respostas ou para efeito rascunho.
- **Evite a eliminação no concurso.** Se estiver portando: celular, instrumento auxiliar para cálculo ou desenho, qualquer dispositivo eletrônico que sirva de consulta ou comunicação, mantenha-os acondicionados no envelope de segurança, fornecido pelo fiscal de sala, lacrado e devidamente desligados no caso de aparelhos de comunicação.
- O candidato poderá levar o seu **Caderno de Questões**, faltando **uma hora** para o término da prova, com a devida permissão da equipe de fiscalização.
- É de responsabilidade do candidato entregar ao fiscal de sala, o **Cartão de Respostas** devidamente assinado e com a frase para o exame grafotécnico contida na Capa do Caderno de Questões, transcrita no Campo apropriado. A não entrega implicará a sua eliminação no Concurso.
- No caso de dúvida, solicite esclarecimento à equipe de aplicação.

BOA PROVA

**FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO
QUADRO “EXAME GRAFOTÉCNICO”**

O caminho mais certo de vencer é tentar mais uma vez.

(Thomas Edison)

Parte I – LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

A saúde entre dois mundos: escravos e libertos atuavam como sangradores e parteiras no século XIX



Aquarela de Jean-Baptiste Debret, 1826.

No Rio de Janeiro do século XIX, os médicos, cirurgiões e boticários eram em sua maioria brancos e pertenciam a classes sociais mais abonadas. Já os sangradores, curandeiros, parteiras e amas de leite eram quase sempre escravos, libertos e pessoas livres empobrecidas, entre elas imigrantes e africanos livres. Era essa população desfavorecida que tratava dos problemas de saúde mais urgentes de quem precisava, não importava se ricos ou pobres. Os sangradores ofereciam seus serviços pelas ruas e praças das cidades e em lojas de barbeiros, enquanto as parteiras trabalhavam em ambientes domésticos, cuidando de questões relacionadas não apenas ao parto, mas também a abortos e doenças genitais.

“Oficialmente, sangradores e parteiras deveriam lidar com casos simples de doença e fazer apenas o que médicos ou cirurgiões mandassem. Porém, a população recorria a eles porque partilhava de suas concepções de doença e saúde”, observa a historiadora Tânia Salgado Pimenta (COC/Fiocruz).

Disponível em: <https://www.revistahcsm.coc.fiocruz.br/a-saude-entre-dois-mundos-escravos-e-libertos-atuavam-como-sangradores-e-parteiros-no-seculo-xix/>. Acesso em: 20 out. 2023.
Fragmento.

01 A tela reproduzida é de Jean-Baptiste Debret, pintor e desenhista francês que registrou o cotidiano da sociedade brasileira do século XIX.

A imagem se refere especificamente à seguinte informação dada pelo texto que a acompanha:

- (A) “Os sangradores ofereciam seus serviços pelas ruas e praças das cidades e em lojas de barbeiros...” (Linhas 11-13)
- (B) “No Rio de Janeiro do século XIX, os médicos, cirurgiões e boticários eram em sua maioria brancos...” (Linhas 01-03)
- (C) “...os sangradores, curandeiros, parteiras e amas de leite eram quase sempre escravos, libertos e pessoas livres empobrecidas...” (Linhas 04-07)
- (D) “Oficialmente, sangradores e parteiras deveriam (...) fazer apenas o que médicos ou cirurgiões mandassem.” (Linhas 18-21)
- (E) “...cuidando de questões relacionadas não apenas ao parto, mas também a abortos e doenças genitais.” (Linhas 15-17)

02 Pode-se dizer que a estrutura do Texto 1 é predominantemente:

- (A) argumentativa
- (B) descritiva
- (C) injuntiva
- (D) narrativa
- (E) expositiva

Texto 2

O machismo no ensino médico

A medicina, assim como a carreira militar e a eclesiástica, sempre foi atividade considerada própria do sexo masculino. Embora a Escola de Salerno, na Idade Média, admitisse mulheres no curso médico, houve a partir de então uma dificuldade crescente de acesso às universidades para o sexo feminino. Em relação à medicina, havia ainda o preconceito de que se tratava de uma profissão inadequada à mulher por razões de ordem moral. Quando muito se admitia a colaboração da mulher no cuidado aos doentes como enfermeira, função exercida durante séculos pelas religiosas de várias ordens (irmãs de caridade), ou na assistência às parturientes, como parteiras.

Em 1812 formou-se em Edimburgo um médico de nome James Barry, que ingressou

no serviço médico do exército inglês, tendo
20 trabalhado durante muitos anos como médico
militar nas colônias inglesas. Era franzino,
imberbe e tinha a voz fina. Com a sua morte,
em 1865, descobriu-se que se tratava de uma
mulher disfarçada de homem. Para evitar
25 escândalo foi sepultada como homem e só
posteriormente o segredo foi revelado.
Seguramente inspirada na lenda de Agnodice,
foi a maneira encontrada por essa mulher para
atender a sua vocação (Lyons e Petrucelli,
30 1978, p. 565). Apesar de todas as dificuldades
encontradas, algumas mulheres destemidas
conseguiram pouco a pouco vencer todos os
preconceitos e todas as barreiras.

MENEGHELI, Ulisses. O machismo na história do ensino médico. In: _____. À sombra do plátano: crônicas de História da medicina. São Paulo: Editora Unifesp, 2009. pp. 131-132.

03 “A medicina, assim como a carreira militar e a eclesiástica, sempre foi atividade considerada própria do sexo masculino.” (Linhas 01-03)

De acordo com o texto, uma justificativa para essa ideia é a de que:

- (A) “...houve a partir de então uma dificuldade crescente de acesso às universidades para o sexo feminino.” (Linhas 05-07)
- (B) “...se tratava de uma profissão inadequada à mulher por razões de ordem moral.” (Linhas 09-11)
- (C) “...se tratava de uma mulher disfarçada de homem.” (Linhas 23-24)
- (D) “James Barry [...] ingressou no serviço médico do exército inglês...” (Linhas 18-19)
- (E) “...se admitia a colaboração da mulher no cuidado aos doentes como enfermeira...” (Linhas 11-13)

04 Na expressão “...ou na assistência às parturientes...” (Linha 15), o acento grave foi usado porque a

- (A) concordância exige gênero feminino e número plural no adjunto adnominal.
- (B) combinação exige pronome demonstrativo feminino no termo determinante.
- (C) regência exige preposição e há artigo feminino no complemento nominal.
- (D) colocação exige artigo definido preposto ao substantivo no complemento verbal.
- (E) substituição exige preposição antecedendo o sintagma no adjunto adverbial.

05 “Apesar de todas as dificuldades encontradas, algumas mulheres destemidas conseguiram pouco a pouco vencer todos os preconceitos e todas as barreiras.” (Linhas 30-33) Nesse período, o termo “apesar de todas as dificuldades encontradas” expressa

- (A) concessão.
- (B) explicação.
- (C) consequência.
- (D) condição.
- (E) proporção.

Texto 3

Quem foi a primeira médica negra do Brasil?

De acordo com a última pesquisa da Demografia Médica, divulgada em 2020, há
05 um fenômeno de “feminização” da medicina brasileira. Hoje, as mulheres representam 46,6% da
10 população médica do país. A pesquisa é feita em parceria pela Universidade de São Paulo (USP) e o Conselho Federal de Medicina
15 (CFM). O que ela não nos oferece, entretanto, é uma leitura da raça desses médicos.

Se o Brasil de hoje ainda impõe diversas barreiras para médicas negras, imagine o desenho do país em 1909! Foi em 1909, no
20 interior da Bahia, em São Félix, que Maria Odília Teixeira nasceu. Maria é das principais figuras históricas da medicina brasileira. Para se ter uma noção daquele contexto histórico, as mulheres só conquistaram direito ao
25 voto 23 anos depois, em 1932. Filha de pai médico, Maria é a primeira médica negra de que se tem registro em território nacional. Ela também foi a primeira professora negra da Faculdade de Medicina da Bahia, a mais antiga
30 do país. Em sua turma, ela era a única mulher entre os 48 alunos da turma. Maria morreu em 1970, deixando, na história, uma marca incomparável.



Disponível em: <https://www.sanarmed.com/quem-foi-a-primeira-medica-negra-do-brasil-conheca-essa-e-outras-historias-inspiradoras-projeto-hub>. Acesso em: 14 out. 2023. Adaptado.

06 “A pesquisa é feita em parceria pela Universidade de São Paulo (USP) e o Conselho Federal de Medicina (CFM).” (Linhas 11-15)

A forma verbal sublinhada no enunciado em destaque está na voz passiva analítica. De acordo com a norma culta, na voz passiva sintética, teria a seguinte estrutura:

- (A) Fez-se a pesquisa em parceria pela Universidade de São Paulo (USP) e o Conselho Federal de Medicina (CFM).
- (B) Faz-se a pesquisa em parceria pela Universidade de São Paulo (USP) e o Conselho Federal de Medicina (CFM).
- (C) A pesquisa tem sido feita em parceria pela Universidade de São Paulo (USP) e o Conselho Federal de Medicina (CFM).
- (D) A pesquisa foi feita em parceria pela Universidade de São Paulo (USP) e o Conselho Federal de Medicina (CFM).
- (E) Fizeram a pesquisa em parceria pela Universidade de São Paulo (USP) e o Conselho Federal de Medicina (CFM).

07 Em “Se o Brasil de hoje ainda impõe diversas barreiras para médicas negras, imagine o desenho do país em 1909!” (Linhas 17-19), apresenta-se a seguinte figura de linguagem:

- (A) hipérbole em “em 1909!”
- (B) ironia em “ainda impõe diversas barreiras”
- (C) pleonasma em “hoje ainda”
- (D) eufemismo em “médicas negras”
- (E) metáfora em “o desenho do país”

08 “Para se ter uma noção daquele contexto histórico, as mulheres só conquistaram direito ao voto 23 anos depois, em 1932.” (Linhas 22-25)

A expressão sublinhada tem função coesiva e se refere a:

- (A) direito ao voto em 1932, por remissão catafórica
- (B) 23 anos depois, pelo mecanismo da elipse
- (C) no interior da Bahia, pelo mecanismo da hiponímia
- (D) o desenho do país em 1909, por remissão anafórica
- (E) no Brasil de 2020, pelo mecanismo da hiperonímia

09 Os vocábulos “registro” (Linha 27); “histórico” (Linha 23); “incomparável” (Linha 33) são formados, respectivamente, pelos processos de:

- (A) derivação prefixal; derivação parassintética; derivação prefixal
- (B) derivação imprópria; derivação prefixal; derivação sufixal
- (C) derivação regressiva; derivação sufixal; derivação prefixal e sufixal
- (D) derivação sufixal; derivação regressiva; derivação imprópria
- (E) derivação parassintética; derivação imprópria; derivação regressiva

10 “Maria morreu em 1970, deixando, na história, uma marca incomparável.” (Linhas 31-33)

As vírgulas, na expressão em destaque, justificam-se para:

- (A) isolar o vocativo.
- (B) indicar o aposto.
- (C) separar elementos que exercem a mesma função sintática.
- (D) enfatizar o objeto indireto.
- (E) destacar o adjunto adverbial intercalado.

Parte II – NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11 Laura trabalha como agente de saúde e precisa identificar dispositivos e periféricos do seu microcomputador classificados como de entrada e de saída. Nesse caso, Laura identificou, respectivamente, os seguintes dispositivos ou periféricos como exclusivamente de entrada e de saída:

- (A) placas de vídeo e caixas de som
- (B) monitor e microfone
- (C) impressora e mouse
- (D) drive e webcam
- (E) webcam e placas de vídeo

12 Paulo é agente de saúde e está utilizando um *software* gratuito que permite sua redistribuição, mas não permite sua modificação. Nesse caso Paulo está utilizando um *software*

- (A) livre.
- (B) freeware.
- (C) shareware.
- (D) comercial.
- (E) copyleft.

13 Precisa-se utilizar o sistema operacional Linux. Verifica-se que o Linux possui as seguintes características:

- (A) monotarefa e multitarefa
- (B) monotarefa e monousuário
- (C) multiusuário e monotarefa
- (D) multitarefa e multiusuário
- (E) monousuário e multiusuário

14 Uma unidade de saúde está utilizando o Windows 10 no seu ambiente de trabalho. Em um determinado momento, foi preciso chamar o assistente virtual do Windows 10 a fim de ajudar nas tarefas.

Nesse caso, o assistente virtual se apresentou como:

- (A) Siri
- (B) Alexa
- (C) Cortana
- (D) Copilot
- (E) Sirius

15 Joana é agente de saúde e trabalha com um microcomputador no qual se encontra instalado o Windows 10 no formato padrão. Joana deseja remover os arquivos temporários ou desnecessários do seu computador para aumentar o espaço em disco. Para isso ela deve acessar especificamente a ferramenta administrativa denominada

- (A) limpeza de disco.
- (B) diagnóstico de memória do Windows.
- (C) unidade de recuperação.
- (D) monitor de recursos.
- (E) editor do registro.

16 Em um computador com Word 2013 instalado no modo padrão, na faixa de opções existem guias, grupos e ferramentas disponíveis. Para acessar a ferramenta pincel de formatação, deve-se clicar

- (A) na guia “inserir” e em seguida acessar o grupo “suplementos”.
- (B) na guia “página inicial” e em seguida acessar o grupo “estilo”.
- (C) na guia “design” e em seguida acessar o grupo “formatação do documento”.
- (D) na guia “página inicial” e em seguida acessar o grupo “área de transferência”.
- (E) na guia “inserir” e em seguida acessar o grupo “texto”.

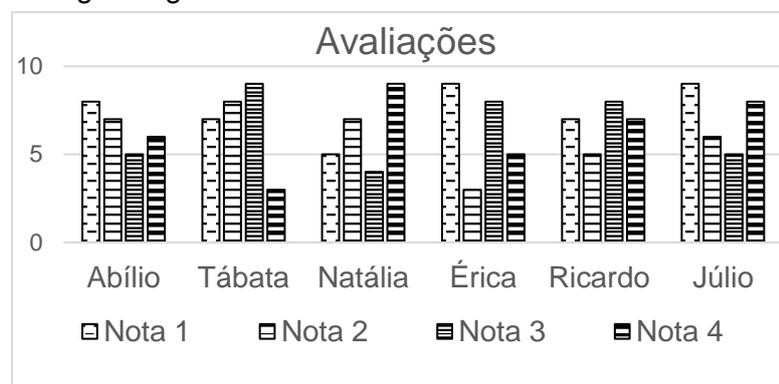
17 Nos aplicativos do MS Office versões 2010, 2013, 2016 e 2019 existe uma similaridade entre os aplicativos Word, Excel e Powerpoint. Essa similaridade é devido ao fato de que a interface dos três aplicativos possui, exatamente idênticas as (os)

- (A) faixas de opções.
- (B) guias.
- (C) ferramentas.
- (D) grupos.
- (E) ícones.

18 Gilmar é agente de saúde e abriu uma planilha do MS Excel 2013 com as avaliações de pacientes:

Nome	Avaliações			
	Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4
Abílio	8	7	5	6
Tábata	7	8	9	3
Natália	5	7	4	9
Érica	9	3	8	5
Ricardo	7	5	8	7
Júlio	9	6	5	8

Após selecionar as informações dos pacientes, Gilmar, com o auxílio do MS Excel, plotou o seguinte gráfico:



O gráfico plotado é do tipo

- (A) barras agrupadas.
- (B) colunas agrupadas.
- (C) colunas empilhadas.
- (D) área empilhada.
- (E) barras empilhadas.

19 Abre-se um novo arquivo no aplicativo Impress do LibreOffice instalado em modo padrão num microcomputador. Após selecionar o slide sem nenhum plano de fundo, clica-se no modo de visualização “slide mestre” e observa-se que existem 7 níveis de

- (A) formulários.
- (B) grades.
- (C) galerias.

- (D) animações.
- (E) estrutura de tópicos.

20 Para instalar uma barreira lógica em um microcomputador pessoal, a fim de atuar na segurança das informações, a opção que contém apenas tipos de barreiras lógicas que podem ser escolhidas pelo usuário é:

- (A) políticas de segurança, identificação biométrica e firewall
- (B) firewall, segurança patrimonial e antivírus
- (C) firewall, antivírus e identificação biométrica
- (D) segurança patrimonial, identificação biométrica e antivírus
- (E) antivírus, políticas de segurança e firewall

Parte III – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 Os CAPS são dispositivos estratégicos no cuidado ofertado a pessoas em sofrimento mental de moderado a grave. Eles têm em sua composição equipes multidisciplinares, que devem atuar de forma

- (A) fragmentada.
- (B) interdisciplinar.
- (C) dividida.
- (D) hierarquizada.
- (E) homogênea.

22 Na perspectiva da Atenção Psicossocial, o cuidado antes prestado por uma instituição total, passa a contar com diversos componentes, dos quais fazem parte a atenção a urgência e emergência, que pode ser prestada no seguinte dispositivo:

- (A) Hospital psiquiátrico
- (B) Serviço residencial
- (C) SAMU 192
- (D) UAA
- (E) Centro de Convivência

23 O principal objetivo da Portaria nº 3.088 de 2011 é

- (A) ampliar o uso de abordagens exclusivamente farmacológicas para a Rede de Atenção Psicossocial.
- (B) padronizar a criação de atividades grupais para pacientes psiquiátricos na perspectiva de tornar os hospitais mais humanizados.
- (C) instituir a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental, com foco na desospitalização e inclusão social.

- (D) criar normas para internação compulsória de pacientes usuários de álcool e outras drogas.
- (E) regulamentar a prestação de serviços no âmbito do SUS para realizar internações em hospitais psiquiátricos de qualidade.

24 De acordo com a Lei nº 10.216 é vedada a

- (A) internação compulsória de portadores de transtornos mentais.
- (B) substituição de tratamentos hospitalares por serviços comunitários, promovendo a inclusão social.
- (C) ampliação dos leitos psiquiátricos.
- (D) internação de pacientes portadores de transtornos mentais em instituições com características asilares.
- (E) assistência integral à pessoa portadora de transtornos mentais.

25 É objetivo da Lei nº 10.216 de 6 de abril de 2001

- (A) garantir tratamento exclusivamente hospitalar para pessoas com transtornos mentais.
- (B) redirecionar o modelo assistencial de cuidado para portadores de transtornos mentais.
- (C) estabelecer a internação compulsória em liberdade de pacientes psiquiátricos.
- (D) reduzir o acesso da população a serviços de saúde mental.
- (E) dispor sobre a Rede de Atenção Psicossocial.

26 Constituem-se diretrizes para o funcionamento da Rede de Atenção Psicossocial:

- (A) Promoção da equidade, reconhecendo que cada ser humano tem a saúde independente do seu contexto.
- (B) Participação e controle social exclusivo para trabalhadores da Rede de Atenção Psicossocial.
- (C) Proibição ao uso de álcool e outras drogas.
- (D) Incentivo à hospitalização.
- (E) Diversificação das estratégias de cuidado.

27 A Rede de Atenção Psicossocial é constituída pelo seguinte ponto:

- (A) Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas III (CAPS AD III)
- (B) Serviço Ambiental Monitorador de Internação (SAMI)
- (C) Centro de Referência em Assistência Social (CRAS)
- (D) Serviço Especializado em Desintoxicação Exógena (SEDE)
- (E) Centro de Apoio a Pessoas no Sistema Escolar (CAPS E)

28 O CAPS I é um ponto da Rede de Atenção Psicossocial indicado para Municípios com população acima de vinte mil habitantes. Dentre suas atribuições está:

- (A) A separação de pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas.
- (B) O atendimento a crianças com transtorno mental grave e persistente.
- (C) O Centro de Convivência.
- (D) O funcionamento 24 horas.
- (E) A realização de hemograma completo.

29 O cuidado, no âmbito do Centro de Atenção Psicossocial, é desenvolvido por intermédio de Projeto Terapêutico Individual construído em cogestão com

- (A) o usuário.
- (B) a abstinência ao uso de drogas.
- (C) o poder executivo.
- (D) a segurança pública.
- (E) a vigilância sanitária.

30 No âmbito das políticas públicas de Saúde Mental, a internação, em qualquer de suas modalidades, só será indicada quando

- (A) a pessoa não puder responder por si.
- (B) o usuário de droga estiver em situação de rua.
- (C) os recursos extra-hospitalares se mostrarem insuficientes.
- (D) o médico informar ao CAPS.
- (E) não existir CAPS AD em um município com população superior a 20 mil habitantes.

31 Os CAPS III são dispositivos que atendem pessoas com transtornos mentais graves e persistentes; para tanto, eles devem ter como característica:

- (A) A segregação de pessoas em sofrimento mental, para protegê-las de sua agressividade.
- (B) A orientação para que seja priorizada a internação, como forma de tratamento para uso de álcool e outras drogas.
- (C) A oferta de retaguarda clínica e acolhimento noturno.
- (D) O caráter hospitalar.
- (E) O atendimento médico multi especializado.

32 A presença de um profissional com habilidades artísticas em um serviço de Saúde Mental contribui positivamente para a composição de Projetos Terapêuticos capazes de integrar sujeitos excluídos às muitas possibilidades que a vida em comunidade possibilita. Segundo Aversa (2014), a interface arte/educação articulada à saúde mental se justifica por:

- (A) Produzir peças cujo recurso angariado na venda pode ser revertido para o funcionamento adequado do serviço.
- (B) Ocupar o tempo de pessoas com transtorno mental, para conter os delírios.
- (C) Tornar funcionais pacientes psiquiátricos.
- (D) Provar que pessoas em sofrimento mental podem trabalhar.
- (E) Construir condições de enlace social.

33 De acordo com Aversa (2014) em seu artigo intitulado "Vibrações possíveis: arte/educação e Saúde Mental na contemporaneidade", a arte educação contemporânea entra em sintonia com as propostas antimanicomiais interessadas justamente naquilo que é

- (A) confortável.
- (B) vendável.
- (C) bonito.
- (D) extra clínico.
- (E) divertido.

34 Abordando o uso de sucata para produzir uma relação terapêutica entre usuários e profissionais de um serviço de Saúde Mental, Esperidião (1999) diz “que a busca e o encontro dos significados estão na relação. Deste ponto de vista, não havia rigor metodológico na técnica de aplicação”, abordando a importância de alcançar:

- (A) O desenvolvimento do corpo e coordenação motora.
- (B) A história de vida da própria pessoa, a partir de diversas formas de comunicação.
- (C) Uma exposição das peças, com curadoria dos usuários.
- (D) A composição de obras de arte com beleza reconhecida.
- (E) A evolução da vinculação corpo/mente.

35 Segundo Esperidião (1999) “A utilização da sucata não pretende ser absolutamente uma forma de manipulação da pessoa a fim de se conseguir dela elementos que não queira expor”, mas garantir a:

- (A) Atitude de respeito pela individualidade
- (B) Grupalidade inconsciente
- (C) Inteligência emocional
- (D) Integração com a sucata
- (E) Busca por uma produção artística

36 Sobre a construção de grupos de psicóticos, Lancetti (1993) defende que devem ter como princípio instituições comprometidas com:

- (A) O brincar
- (B) A segregação
- (C) O tecnicismo
- (D) A cidadania
- (E) A psicologia

37 A formação de grupos compondo as agendas dos serviços de saúde mental é estabelecida como ponto consensual entre os diversos estudiosos da Atenção Psicossocial. Um dos argumentos abordados na defesa da importância dos grupos de psicóticos feita por Lancetti (1993), é que:

- (A) Pessoas psicóticas têm direito de se divertir coletivamente, tendo em vista seu isolamento amplamente incentivado ao longo da história.
- (B) A partir dos grupos se pode atender mais pessoas em menos tempo, reduzindo o gasto público com a assistência a esse grupo.

- (C) Psicóticos têm habilidades artísticas mais desenvolvidas, e a percepção disso aumenta a autoestima deles.
- (D) Receber em grupo pessoas com transtorno mental grave, treina coordenação para posterior replicação no âmbito da família.
- (E) A produção de subjetividade não se pode entender sem processos coletivos serem considerados como componente da subjetivação.

38 Em artigo sobre a inserção do arte educador no campo da Saúde Mental, Mendes e Okochi (2020) identificam na literatura científica diversos argumentos que sustentam a aposta dessa categoria profissional como componentes das equipes cujo objetivo seja a Saúde Mental, e a percepção de alguns autores sobre duas linguagens artísticas. São elas:

- (A) Dança e teatro
- (B) Barrogravura e canto
- (C) Cinema e fotografia
- (D) Música e poesia
- (E) Mosaico e pintura

39 A revisão de literatura acerca da articulação entre arte e Serviço de Atenção Psicossocial produzida por Mendes e Okochi (2020), aponta como contribuição de uma das linguagens artísticas destacada no estudo, a produção de:

- (A) Novos significados de vida e o desenvolvimento da capacidade criativa.
- (B) A utilização de materiais inusitados para construir relações mais saudáveis e divertidas.
- (C) A inserção no mercado de trabalho, para complementar a renda familiar, direcionando os indivíduos para outros lugares sociais.
- (D) O desenvolvimento de habilidades manuais capazes de construir nova relação com o material.
- (E) Emoções corrigidas, para evitar sofrimentos decorrentes de mágoas e consequentes conflitos.

40 No que concerne ao cuidado oferecido a pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas, Passos e Souza (2011) apontam a importância de uma direção de cuidado unificada para a saúde pública, orientada pela:

- (A) Necessidade de garantir que dependentes químicos consigam ficar em abstinência.
- (B) Compreensão de que a guerra às drogas é o caminho para produzir condições de saúde para a população.
- (C) Percepção de que muitos usuários de drogas abandonam ou diminuem o uso de drogas quando experimentam um contexto no qual se sentem acolhidos.
- (D) Disciplina para conseguir cumprir com o compromisso assumido na chegada ao CAPS de parar de usar drogas.
- (E) Substituição de drogas por medicamentos, incluindo aqueles que induzem o sono.

41 Passos e Souza (2011) definem que “a corresponsabilidade emerge como efeito da coprodução de saúde, uma vez que as regras de conduta são criadas na situação de um encontro e a partir dos vínculos que esse encontro é capaz de instaurar”. Nesse sentido, o cuidado ofertado em um serviço de saúde mental deve:

- (A) Criar contratos com direitos e deveres claros, de parte a parte, para que a fiscalização do seu cumprimento seja facilitada.
- (B) Ao longo do processo de desintoxicação, verificar o retorno ao estado de consciência dos pacientes, para só após o exame clínico produzir contratualidade.
- (C) Reduzir danos ampliando as ofertas de cuidado dentro de um cenário democrático e participativo.
- (D) Priorizar a abstinência na maioria dos casos, já que a Redução de Danos só serve para casos leves.
- (E) Os acordos devem acontecer entre profissionais e usuários, para que uma das partes possa se comprometer com o seu cumprimento.

42 Ainda que muitos usuários acompanhados pelo CAPS tenham dificuldade de empregabilidade, o trabalho continua sendo uma questão sobre a qual as equipes precisam se debruçar para a composição de Projetos Terapêuticos; no entanto, Silva e Ramminger (2014) em seu artigo intitulado “O trabalho como operador de saúde”, aponta condições específicas para que o trabalho se apresente de forma positiva, uma delas é:

- (A) Engessando oferta e demanda.
- (B) Separando quem produz do que é produzido.
- (C) Acomodando trabalhadores de modo que repitam sempre o mesmo processo.
- (D) Dando lugar à criação coletiva e individual.
- (E) Suprimindo hierarquias.

43 O papel da arte em articulação com a Saúde Mental precede a existência dos Centros de Atenção Psicossocial, mas se mantém ao longo da história do cuidado às pessoas em sofrimento mental, pois encontra reconhecimento de sua função por parte de usuários e trabalhadores da RAPS. Quanto a percepção desses, Tavares (2003) aponta as seguintes contribuições:

- (A) A arte tem função pura e simples de divertir e garantir lazer para quem pouco acessa a cidade.
- (B) Psicólogos não devem se ocupar da arte, pois têm a necessidade de realizar inúmeros atendimentos.
- (C) É preciso a composição de equipes com mais arte educadores que tenham habilidades para ensinar.
- (D) A função de arte educador exige o estudo prévio de distintas linguagens artísticas.
- (E) A arte produz um aumento na capacidade dos envolvidos em estabelecer trocas com a comunidade.

44 “A arte no CAPS é tomada como atividade meio e não atividade-fim. Ela serve de facilitadora para o alcance de propósitos tidos como “fim” no CAPS”, argumentou Tavares (2003). Dessa forma, a arte é ferramenta de acesso a:

- (A) Famílias de pacientes que o abandonaram
- (B) Emoções e sentimentos
- (C) Distração de uma vida difícil
- (D) Materiais diferentes
- (E) Filhos ainda crianças

45 As tecnologias utilizadas no cuidado ofertado pelos CAPS, em sua maioria têm na relação entre os indivíduos e na garantia de direitos, boa parte do seu investimento. Portanto, a utilização de poucos recursos materiais é uma marca desses serviços pelo Brasil, com exceção para uma ampla quantidade de medicamentos. No entanto, o investimento crescente em materiais para a realização de oficinas no interior dessas unidades é premente, segundo Tavares (2003), pois a partir deles é possível

- (A) estabelecer comunicações não verbais.
- (B) realizar a decoração das unidades.
- (C) melhorar a ambiência dos espaços ocupados.
- (D) produzir obras de qualidade.
- (E) contribuir com a gestão dos CAPS.

46 O trabalho da Atenção Psicossocial no tocante às pessoas que fazem uso abusivo de substâncias psicoativas precisa ser compreendido de forma integrada, de acordo com Souza e Monteiro (2011). Portanto, é fundamental mediar as relações que são estabelecidas no contexto em que o sujeito está inserido, para:

- (A) Evitar hábitos e pessoas.
- (B) Reduzir danos presentes nele.
- (C) Se integrar ao meio em que vivem.
- (D) Fazer pelo usuário o que ele não consegue.
- (E) Treinar habilidades.

47 A comunicação terapêutica é descrita por Stefanelli apud Tavares (2003) como habilidade profissional para ajudar as pessoas a enfrentarem seus problemas, a relacionarem-se com os demais, a ajustarem-se ao que não pode ser mudado e a enfrentar os bloqueios. Caracteriza-se essa comunicação como:

- (A) Compreensiva e respeitosa
- (B) Convidativa e criativa
- (C) Alegre e envolvente
- (D) Poética e original
- (E) Artística e legalista

48 A arte em sua ligação íntima com habilidades específicas, por vezes, de difícil transmissão, à medida que passou a ser compreendida como uma via para a produção de saúde, exigiu que a composição dos Recursos Humanos dos CAPS passasse a não mais se limitar às antigas categorias hegemônicas tradicionalmente ligadas à saúde. O deslocamento da prática psiquiátrica para a comunidade, de acordo com Mendes e Okochi (2020) propiciou:

- (A) Dar ênfase ao sujeito
- (B) A desmedicalização
- (C) O aprendizado de novas técnicas
- (D) A incursão em territórios não desbravados
- (E) A realização de colônias para loucos

49 A arte tem na criatividade sua principal característica, podendo lançar mão de algumas linguagens já estabelecidas, como aponta Mendes e Okochi (2020). É importante que a capacidade técnica de produzir obras a partir dessas linguagens não se dissocie da necessidade de criar no contexto de cuidado para pessoas em sofrimento mental:

- (A) Interações mais humanizadas
- (B) A distração, a ponto de conseguir levar pessoas à abstinência
- (C) Um ato analítico
- (D) Uma Zona de Desenvolvimento Proximal
- (E) A desconstrução gradativa do estereótipo da loucura

50 Embora durante muito tempo, o campo da Saúde Mental tenha deixado de atender para estados corporais como algo relevante para o cuidado integral, historicamente, ele é composto por um paradigma originário do programa DST/AIDS, que passou a fundamentar ações voltada para pessoas em uso abusivo de álcool e outras drogas. Tal paradigma é:

- (A) O monitoramento
- (B) A monogamia
- (C) A Redução de Danos
- (D) Narcóticos Anônimos
- (E) Abstinência

